

COMPARANDO QUALIDADES E DEFEITOS

O método de julgamento por comparação é praticado hoje nos países do hemisfério sul e na Inglaterra, neste método o juiz procede o julgamento de todos os pássaros inscritos em determinada cor e na comparação da análise das qualidades e defeitos apresentados pelos pássaros, dentro dos parâmetros determinados para o padrão da cor, classifica ordenando na posição da esquerda para a direita os melhores exemplares, ficando registradas as colocações de primeiro a quinto lugares.

PONTUANDO O MELHOR

A pontuação no método de julgamento por comparação somente cabe ao primeiro classificado em cada cor, exceto em raros casos onde o juiz após a classificação se vê frente a pássaros de excepcional qualidade que por absoluto merecimento pontua também o segundo colocado. Para a pontuação dos canários o juiz tem a sua disposição, na prática, noventa e quatro pontos, os quais são divididos entre os itens que compõem os critérios de julgamento, cabendo a cada um destes itens uma quantidade diferenciada de pontos. De conformidade com o requisito de maior destaque em relação ao conjunto, estes itens de maior destaque são aqueles que levam a maior quantidade de pontos. Verificamos esta diferenciação nas tabelas de pontuação e podemos identificar estes itens durante os julgamentos, pois após a retirada dos pássaros com defeitos desclassificatórios, os juizes começam a ordenar os pássaros inicialmente analisando o item de destaque daquela cor, ou daquele grupo de canários. Temos como item de destaque nos canários lipocrômicos de fundo amarelo e vermelho, a "variedade" com 28 pontos, nos lipocrômicos de fundo branco temos o item "variedade + categoria" com 47 pontos, e nos melânicos, tanto nos de fundo branco como nos de fundo amarelo e vermelho, temos o "tipo", com 24 pontos.

Esta explanação não quer dizer em hipótese nenhuma que devemos desprezar este ou aquele item que compõem os critérios de julgamento pois todos são de vital importância, um ponto que seja perdido em qualquer um dos itens poderá transformar um campeão em primeiro ou até segundo lugar, sem contar que um ponto abaixo da graduação "fraco" em

qualquer dos itens desclassifica o pássaro, pois vejamos em um exemplo bastante exagerado: se analisarmos em um canário o item "apresentação" que é o de menor quantidade de pontos, ou seja, dos noventa e quatro pontos do total praticado cabem somente cinco para análise da apresentação e no nosso exagerado exemplo o canário foi penalizado somente neste item com a redução de quatro pontos, obtendo nota um, portanto, se este julgamento fosse uma prova de matemática, calcularíamos que dos noventa e quatro pontos do total foram subtraídos quatro, como resultado teríamos um campeão com noventa pontos, mas no nosso caso como a nota mínima aceitável para a apresentação na graduação "fraco" é dois, este pássaro foi desclassificado.

Citamos esse exemplo para demonstrar a importância de todos os itens de julgamento, desde aquele que leva a menor quantidade de pontos. Na realidade é bastante provável que o canário do nosso exemplo com nota um em apresentação, de tão sujo e doente não chegaria a ir a mesa de julgamento.

Fatos em Julgamento - 1

CANÁRIOS DECOR

AS INDESEJÁVEIS VARIÇÕES

As possíveis variações de classificação e pontuação de um concurso para outro normalmente são indesejáveis, pois não vemos canários que no campeonato regional tenham sido pontuados com oitenta e seis pontos, no campeonato estadual atingiram oitenta e oito pontos e no campeonato brasileiro vieram sagrar-se campeões, o que pode acontecer e que muitas vezes acontece é o contrário, deixando muitos criadores inconformados e até mesmo irritados com o fato de seus canários que obtiveram noventa pontos no campeonato em sua sociedade não ficarem nem entre os dez melhores no campeonato brasileiro e o pior é saber que o primeiro colocado no campeonato brasileiro foi também pontuado com noventa pontos. Casos assim acontecem todos os anos e começam na preparação do canário para o primeiro concurso do ano quando são tiradas algumas penas do pássaro por serem indesejadas naquela cor ou por estarem quebradas, são intensificados os banhos com determinados sais e outros produtos para dar melhor brilho a plumagem, cuidados estes que funcionam por um período, mas que até o campeonato nacional estará lá novamente aquela peninha crescendo pronta para tirar a harmonia do conjunto

ou desclassificar o canário, o brilho da plumagem que não era de todo natural já apresenta-se um pouco apagado, a mudança da alimentação neste período pode ter emagrecido ou engordado o pássaro alterando a sua forma, os cuidados no transporte não foram suficientes para impedir a sujeira e a quebra de penas, estes e muitos outros fatores podem vir a colaborar com a variação da classificação e pontuação do canário, os quais são reais e palpáveis de serem eliminados e necessitamos reunir esforços para minimizar ao máximo a incidência destes fatores, pois como já citamos eles vem na grande maioria das vezes afetar negativamente o resultado da análise dos itens de julgamento.

CONTAR COM A "SORTE" É UMA QUALIDADE OU UM DEFEITO ? (do criador)

Este outro fator, que na verdade muito raramente chega a influenciar na classificação e na pontuação do canário,

mas que para alguns faz parte do resultado final do julgamento, tornando-se um perigoso fantasma para aqueles que prezam pela qualidade de seus pássaros, e somente nelas colocam as esperanças de classificação nos campeonatos.

Certa ocasião um criador inscreveu para o campeonato um de seus canários que apresentava um defeito desclassificatório bastante visível e ao indagá-lo do porque pagar a inscrição de um pássaro com tal defeito pois seria desclassificado, obtive para minha surpresa a seguinte resposta, " Vai que com um pouco de sorte ele passa, pois canário é coisa de momento". Não passou é claro e também não houve o "momento" mágico da transformação; sendo assim, e para terminar este assunto que não diz respeito à criação de canários, vamos relembrar aquele velho e sábio provérbio chinês: "O cavalo ganha uma vez? Sorte. O cavalo ganha duaz vezes? Coincidência . O cavalo ganha três vezes? Aposte no cavalo".

Pense nisso e "boa sorte"...

